

DIAGRAMA DE FLUXOS

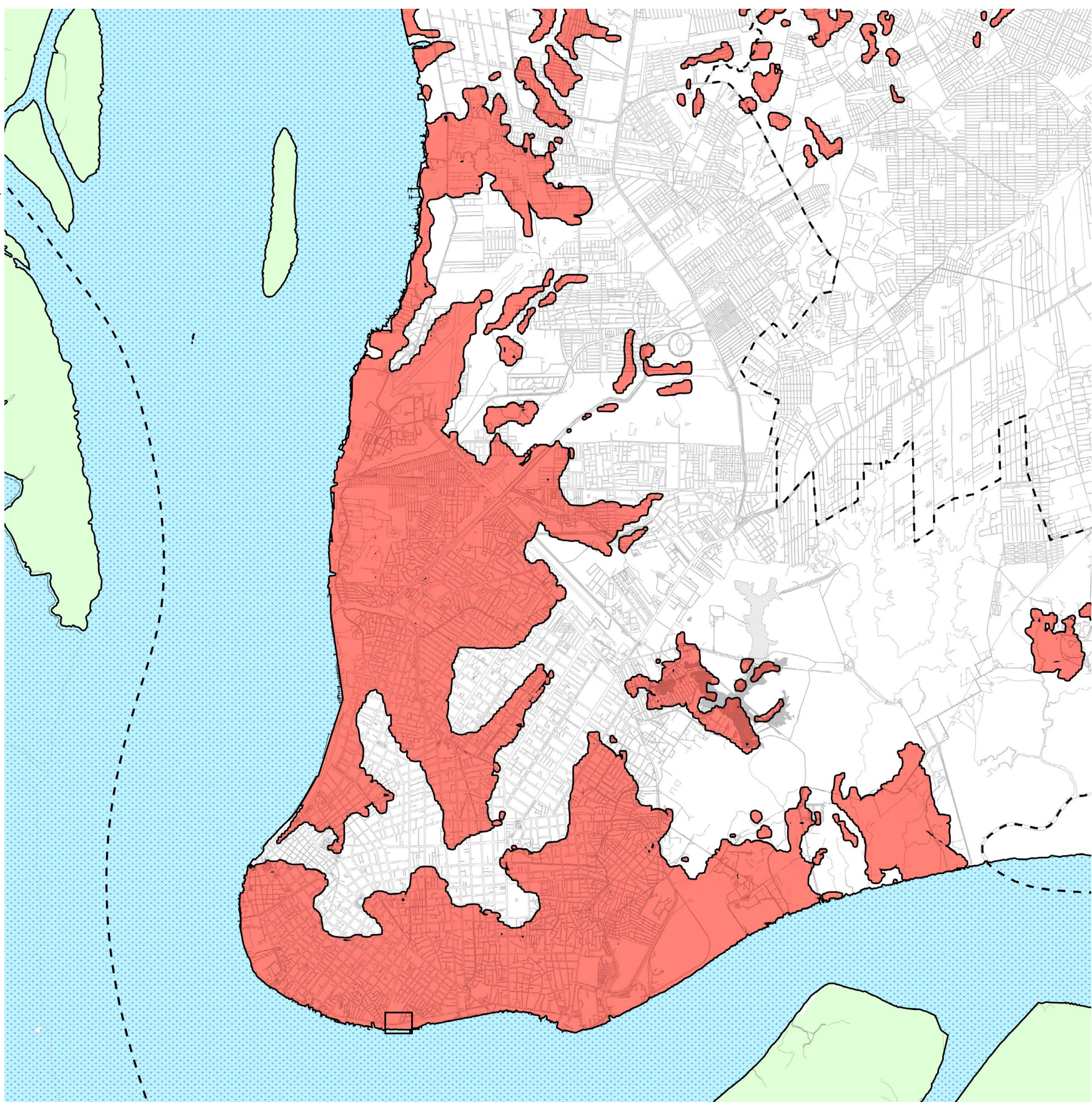
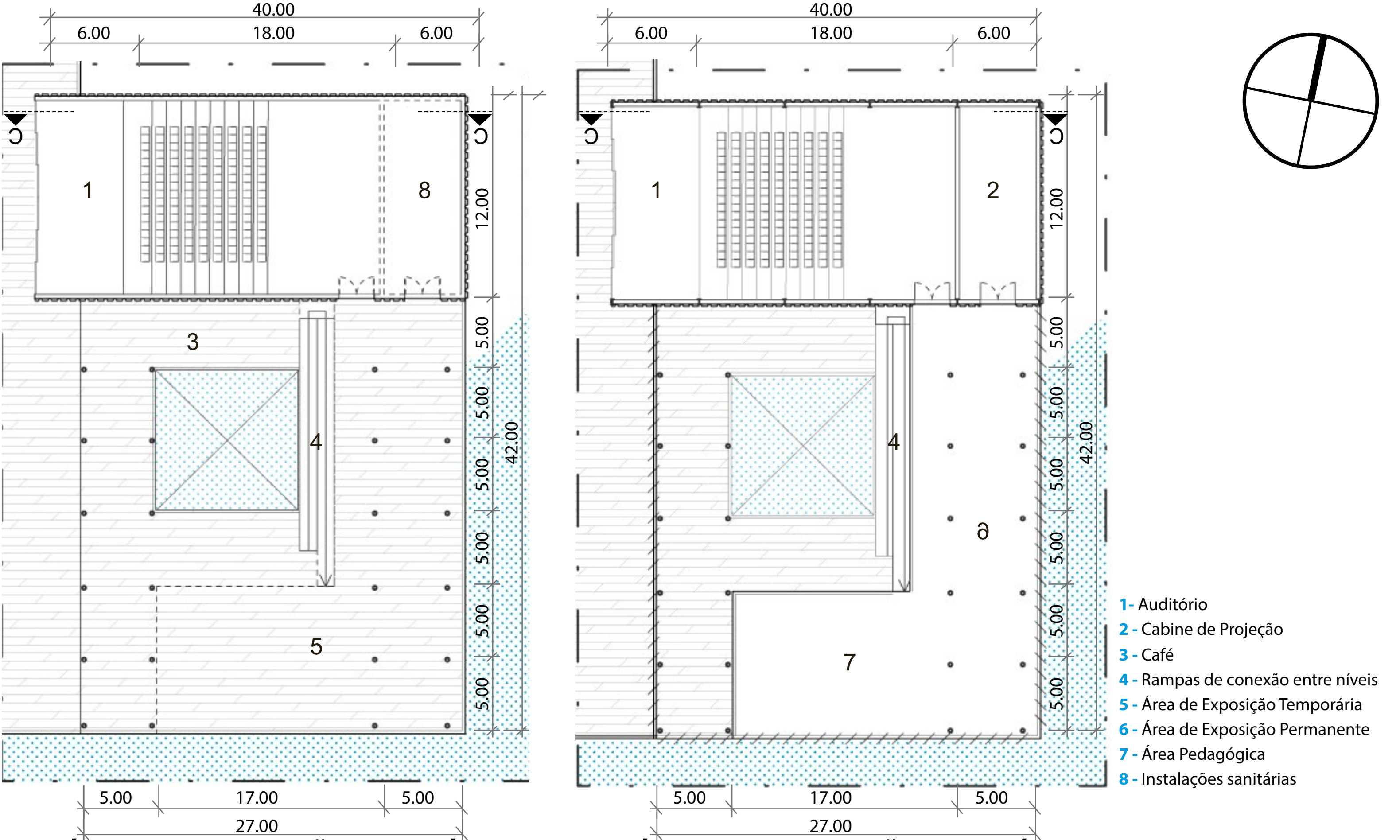


DIAGRAMA DE ZONAS INUNDÁVEIS

FONTE: SADECK ET AL.



A RELAÇÃO COM A ÁGUA

O projeto se propõe como um protótipo de reestruturação de uma zona costeira abandonada, que virou as costas para o rio, a partir da construção de muros e outras barreiras visuais.

É por isso que no programa do projeto foi incluída uma área de praça pública, além de piscinas e piers que se abrem para o rio e promovem o convite ao uso e à apropriação da população local.

Tirando proveito da rica tradição local, com a arquitetura tropical de palafitas, caracterizada por seus amplos beiras e construções leves, avarandadas e elevadas em relação ao solo, os partidos do projeto se desenvolvem. Resgatando nas tradições arquitetônicas e culturais as bases para o desenvolvimento do edifício, o projeto olha o vernáculo e os alia à leveza do aço no desenvolvimento de uma arquitetura tecnológica, permitindo vãos e aberturas generosas.

O Prédio de Exposições, com um caráter mais público e aberto, abriga o auditório, o café, a área pedagógica e os espaços de exposições temporárias e permanentes. No térreo, é feita a continuação do piso do deck público externo, reforçando a vocação do prédio como um equipamento que convida as pessoas e as abriga sob sua generosa sombra. O auditório, com capacidade para 150 pessoas, pode também se abrir para o deck externo, transformando-se em um suporte potencializador do espaço público, auxiliando nos eventos artísticos e culturais de maior porte.

Já o redesenho das áreas externas provoca uma reapropriação da área costeira, construindo uma relação mais amigável e harmoniosa com a água. Observando a cultura ribeirinha, percebe-se a intensa relação que a população possui com os rios. É a partir dessa inspiração que o projeto propõe a construção de piers, que atraem os barcos e cria um suporte que permite a eventual presença de mercados e eventos culturais. Além disso, os decks e arquibancadas criam ao mesmo tempo espacialidades lúdicas, que convidam as pessoas a usufruírem do rio, ressignificando sua importância.



VISTA EXTERNA - DECKS E PISCINA NATURAL



VISTA INTERNA - ÁTRIO EDIFÍCIO DE EXPOSIÇÕES